

TÍTULO: ÚLCERA POR PRESSÃO EM UTENTE NÃO ACAMADO

Autor: Eu

Introdução

Utente do sexo feminino, com 79 anos de idade, recorreu à consulta multidisciplinar da ULSNA por apresentar úlcera por pressão (UPP) no calcanhar esquerdo com 2 meses de evolução. Utente com antecedentes de insuficiência venosa tratada cirurgicamente com sucesso. Fatores de risco: mobilidade comprometida e Demência de Alzheimer.

Objetivos

Promover a cicatrização da UPP e melhorar a qualidade de vida do utente.

Metodologia

A investigação suportada por estudos de caso tem vindo a ganhar crescente notoriedade no campo da saúde. O estudo de caso é uma estratégia de investigação emergente que aborda as suas características e problemáticas, visando facilitar sua utilização por parte dos investigadores que queiram construir conhecimento e inovar no âmbito da saúde.

A utente recorreu à consulta externa no dia 07/04/2017 com UPP com 100% de tecido necrosado. Iniciou tratamento com lavagem do pé com água e sabão neutro, desbridamento cortante com lâmina, desinfeção com solução de Octenidina durante 3 minutos e aplicação de penso antimicrobiano bacteriostático na lesão. A ferida apresentava as dimensões de 8x6 cm e com profundidade de 4cm após remoção de tecido necrosado. A pele perilesional estava íntegra. A realização do tratamento inicial foi de 3 vezes por semana, passando a 2 vezes por semana a partir da data de 9 de maio. A 11 de abril a ferida encontrava-se em fase de epitelização. A 3 de agosto a ferida encontrava-se cicatrizada.

Desenvolvimento / Resultados

Foi avaliada a cicatrização com a escala PUSH-TU bem como a qualidade de vida do utente com esquema de Cardiff. Foi feita avaliação do custo efetividade. O utente deslocou-se 5 vezes ao nosso serviço e os restantes tratamentos foram realizados em articulação com a instituição onde a utente se encontra internada, totalizando 20 tratamentos.

Conclusão

Em apenas 120 dias foi possível cicatrizar a ferida utilizando os pensos antimicrobianos bacteriostáticos Esta nova tecnologia permitiu-nos resultados mais rápidos, bem tolerados pelo utente evitando assim redução de custos tanto para o SNS como para o utente.

Referências Bibliográficas

Antimicrobial Resistance and Stewardship 2016. Educational Resource to Support Antimicrobial Prescribing, Resistance and Stewardship within NHS Scotland. NHS Education Scotland. <http://www.nes.scot.nhs.uk/education-and-training/by-themeinitiative/healthcare-associatedinfections/educationalprogrammes/antimicrobial-resistance-andstewardship.aspx>.

World Health Organisation, Framework for action on interprofessional education & collaborative practice, Department of Human Resources for Health, Editor. 2010, World Health Organisation Geneva